



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Mara Gabrilli

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, em junho, a fim de celebrar os 60 anos da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp.

JUSTIFICAÇÃO

A Unicamp foi oficialmente fundada em 5 de outubro de 1966, dia do lançamento de sua pedra fundamental. Mesmo num contexto universitário recente, em que a universidade brasileira mais antiga tem pouco mais de sete décadas, a Unicamp pode ser considerada uma instituição jovem que já conquistou forte tradição no ensino, na pesquisa e nas relações com a sociedade.

Entretanto, sua trajetória se inicial em abril de 1963, com o primeiro vestibular de medicina, que teve 1.592 candidatos para 50 vagas. No mesmo mês foi instalado o Conselho de Curadores da Universidade. Em agosto o governo nomeou reitor o professor Mário Degni, que tomou posse em outubro. No Teatro Municipal de Campinas lotado, 50 jovens vindos em sua maioria de cidades do interior do Estado de São Paulo, assistiram à primeira aula da Faculdade de Medicina de Campinas. A aula magna, proferida pelo reitor da Universidade de São Paulo (USP), Antônio Barros de Ulhôa Cintra, repercutiu em toda a cidade. A Faculdade de Medicina foi a unidade pioneira da Unicamp e antecedeu em três anos a fundação da Universidade.

Em 9 de setembro de 1965, o Conselho Estadual de Educação designou a Comissão Organizadora da Universidade de Campinas com a finalidade de estudar e planejar a gradativa formação e instalação de suas Unidades, uma vez que, somente a Faculdade de Medicina estava em funcionamento. A Comissão era composta pelos Professores Zeferino Vaz (presidente), Paulo Gomes Romeo e Antonio Augusto de Almeida. Como fruto dos trabalhos da Comissão, a pedra fundamental da Universidade foi lançada numa gleba de 30 alqueires, a 12 quilômetros do centro de Campinas, doada por João Adhemar de Almeida Prado em 05 de outubro de 1966. Aprovado o relatório final preparado pela Comissão e nomeado como Reitor o Prof. Zeferino Vaz, a Universidade entra na sua fase real de instalação. O lançamento da pedra fundamental acontece um mês depois de Zeferino Vaz se reunir com empresários da região para definir o perfil dos cursos a serem implantados. O Conselho Estadual de Educação oficializa então a instalação e o funcionamento dos Institutos de Biologia, Matemática, Física e Química e das Faculdades de Engenharia, Tecnologia de Alimentos, Ciências e Enfermagem, e os Colégios Técnicos.

Já em janeiro de 1967, a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), fundada em 1955, foi incorporada à Unicamp. Naquele ano também foi constituído o Conselho Diretor da Universidade. Foram instalados o Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW), Instituto de Química (IQ) e a Faculdade de Tecnologia de Alimentos (FTA). O Colégio Técnico de Campinas (Cotuca) e a Associação dos Servidores da Unicamp (Assuc) iniciaram suas atividades. Em novembro, entrou em operação um símbolo da nova modernidade: o computador IBM 1130. O ano de 1968 foi marcado pela inauguração do primeiro edifício do campus, que alojou provisoriamente o Instituto de Biologia (IB) e, mais tarde, a Administração. Foi criado o Departamento de Planejamento Econômico e Social que, anos depois, originou o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e o Instituto de Economia (IE). No mesmo ano, foram instalados o Instituto de Matemática, Estatística e Ciência da Computação (IMECC) e o Colégio Técnico de Limeira (Cotil).

Referência em estudos de genética, microbiologia e zoologia, o Instituto de Biologia foi oficialmente instalado em 1969. Também foi criada a Faculdade de Engenharia de Campinas (FEC), com os departamentos de Engenharia Mecânica e Elétrica. O Centro de Computação também passou a funcionar. A Unicamp incorporou a Faculdade de Engenharia de Limeira (FEL), segunda unidade fora do campus de Campinas. Os primeiros estatutos da Unicamp foram baixados por meio do Decreto nº 52.255/69 de 30 de julho de 1969.

Ao longo de sua trajetória, a Unicamp tem se destacado pela excelência acadêmica, pela produção científica de alto impacto e pela formação de profissionais altamente qualificados em diversas áreas do conhecimento. Sua contribuição é reconhecida tanto no cenário nacional quanto internacional, sendo frequentemente posicionada entre as melhores universidades do mundo. Em 2025, a Unicamp avançou no Ranking Universitário da Folha (RUF) 2025 e se manteve na segunda posição entre as melhores universidades brasileiras, atrás apenas da USP, mas com uma diferença menor na comparação com o levantamento do ano passado. A instituição também exerce papel fundamental na promoção da inovação, no fortalecimento da indústria nacional e na formulação de políticas públicas, contribuindo diretamente para o desenvolvimento sustentável e para a redução das desigualdades sociais.

A celebração de seus 60 anos representa não apenas o reconhecimento de sua história e conquistas, mas também a valorização do ensino público, gratuito e de qualidade, essencial para o progresso do Brasil. Diante disso, a realização desta Sessão Especial constitui justa homenagem à Unicamp e a toda a sua comunidade acadêmica, composta por docentes, pesquisadores, estudantes e servidores.

Sala das Sessões, 4 de maio de 2026.

Senadora Mara Gabrilli
(PSD - SP)